

IBGE: safra de 2004 será 6,8% maior

Governo destinará R\$ 2 bilhões para renovar frota de caminhões e tratores

272

• RIO e BRASÍLIA. A safra brasileira em 2004 deverá ser 6,88% superior à estimada para este ano, alcançando 130,88 milhões de toneladas, segundo dados do IBGE divulgados ontem. Já a produção agrícola brasileira estimada para 2003 deve totalizar 122,50 milhões de toneladas, volume 26,02% maior que o do ano passado (97,174 milhões de toneladas).

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), o IBGE leva em consideração 11 produtos, dos quais sete devem aumentar sua produção em relação a 2003: caroço de algodão herbáceo (32,06%), amendoim (3,15%), arroz em casca (16,70%), feijão em grão

(13,05%), fumo em folha (30,81%), mandioca (5,4%) e soja (13,66%). Apenas quatro produtos devem apresentar variação negativa: batata inglesa (2,64%), cana-de-açúcar (0,24%), cebola (1,88%) e milho em grão (2,87%).

Caminhões que circulam no país têm 18 anos, em média

Com relação às áreas plantadas, o LSPA prevê crescimento em cinco: caroço de algodão herbáceo (27,75%), amendoim (3,75%), arroz em casca (9,71%), fumo em folha (14,14%) e soja (11,01%). As demais áreas devem diminuir.

Em relação ao setor de pecuária, o IBGE disse que foram abatidas no terceiro trimestre

deste ano 5,328 milhões de bovinos, um aumento de 5,81% em relação ao mesmo período de 2002, e de 3,61% sobre o segundo trimestre de 2003.

No terceiro trimestre deste ano foram abatidos 811 milhões de aves, representando aumento tanto em relação ao mesmo período do ano anterior (2,46%), quanto ao segundo trimestre de 2003 (5,55%). Entre julho e setembro deste ano, foram produzidos 464,83 milhões de dúzias de ovos, um aumento de 2,33% em relação ao terceiro trimestre de 2002 e de 1,65% na comparação com o período abril-junho de 2003.

Com relação aos suínos, foram abatidas 5,618 milhões de cabeças no terceiro trimestre,

representando, neste caso, uma queda de 5,68% em relação ao mesmo trimestre de 2002 e aumento de 1,43% em relação ao segundo trimestre de 2003.

Ontem, o governo lançou o programa de modernização da frota de caminhões (Modercarga), que vai financiar a troca de veículos antigos por novos. Com um orçamento de R\$ 2 bilhões, o objetivo do programa é renovar a frota de caminhões e agilizar o escoamento da produção agropecuária.

Hoje, a idade média dos caminhões que circulam no país é de 18 anos. O governo pretende reduzir essa média para dez anos. Os recursos também poderão ser usados para troca de tratores. ■